

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A contribuição

de cada um de nós

NÃO houve certamente português nenhum de cultura rudimentar que não tenha sentido quanto era vergonhosa a elevada percentagem de analfabetos que ainda existia em Portugal. Por isso, também não há hoje em Portugal quem possa eximir-se a seguir atentamente tudo quanto tem sido feito, por iniciativa do Governo, para anular essa causa de desprestígio nacional.

Mas não basta atentar na obra do Governo, concordar com ela, aplaudi-la até. Essa atitude nem chega a ser um dever, porque é a reacção natural de toda a inteligência medianamente esclarecida.

O que representa, de facto, um dever moral para todos nós — dever a que não nos podemos furtar sem quebra dos mais elementares sentimentos de dignidade nacional — é colaborar na campanha que se iniciou agora e que vai marcar a última e definitiva etapa dum longo e espinhoso caminho de engrandecimento da Nação.

Há uma espécie de humildade que serve apenas para encobrir, aos nossos próprios olhos, o preguiçoso comodismo em que se afundam e se perdem muitos sentimentos elevados, muitas colaborações que poderiam ser preciosas. Não nos deixemos, pois, arrastar pelo pensamento de que não será certamente a nossa pequena contribuição pessoal, diminuta e sem repercussão, que poderá ter importância na resolução de um tão grave problema. Pelo contrário, avivemos em nós a consciência da responsabilidade enorme em que incorremos perante a Nação e perante o seu povo, se descurarmos uma só possibilidade que tenhamos para contribuir para a educação de um adolescente ou de um adulto analfabeto. Lembremo-nos que todas as colaborações são indispensáveis, que todas as contribuições são preciosas. Ensinando, facultando instalações para mais um posto escolar, concedendo a empregados, operários ou serviços o tempo e a oportunidade de se instruírem, demonstrando aos pais ou aos próprios quanto a condição de analfabeto diminui a dignidade humana, pon-do o entusiasmo todo de que sejamos capazes na propagação da instrução dos portugueses, é ao país inteiro que prestaremos um serviço inestimável.

Com a construção e multiplicação quase milagrosa das salas de aulas, com a reforma criteriosa do ensino, com o estudo do plano de trabalhos e a escrupulosa escolha daqueles que hão-de orientar e pôr em execução esta campanha nacional, cumpriu o Governo o seu dever perante todos os analfabetos de Portugal.

Saibamos nós, agora, todos nós e cada um de nós cumprir a nossa parte nesses planos que tem de ser de conjunto para frutificar como merece, e o país precisa que frutifique. A Nação espera a nossa contribuição para resolver um dos seus mais dolorosos problemas.

por Maria Luísa Leone

A Embaixada de Amizade

da cidade de Aveiro

a Vila Real S. António

COM o fim de agradecer a deliberação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António de dar o nome de Aveiro a uma das suas ruas, encontra-se naquela vila, desde ontem, uma numerosa embaixada de aveirenses, constituída pelas autoridades, forças vivas e outros elementos representativos.

O gesto dos aveirenses sensibilizou a população daquela terra, pelo que, às 17,30, uma grandiosa multidão aguardou a chegada da caravana de automóveis com os representantes da cidade de Aveiro. À noite, realizou-se um selecto concerto pela excelente Banda de Tavira na linda praça pombalina.

Hoje, às 14,30, haverá uma concentração da população e de todas as colectividades em frente dos Paços do Concelho para receber os Ex.ºs Srs. Comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos Organismos da Pesca e Eng. Sebastião Ramirez, ambos deputados pelo Algarve, Governadores Cívicos de Aveiro e Faro e outras individualidades. Em seguida organizar-se-á um cortejo até à Avenida da República para assistir à entrada do «Rio Águeda», que será acompanhado por barcos disponíveis da frota de pesca e recreio. O cortejo dirigirá-se depois para a nova Rua de Aveiro onde se procederá ao descerramento solene das artísticas placas ofecidas pela Cidade de Aveiro.

Às 17 horas — Copo de água nas instalações da Junta Autónoma oferecido pela Empresa de Pesca de Aveiro.

Às 21 horas — No Casino Oceano, jantar de homenagem e confraternização oferecido pela Câmara Municipal aos ilustres visitantes.

Banco Português do Atlântico

Por despacho do Subsecretário do Estado do Tesouro, foi autorizada a criação duma Agência deste importante estabelecimento bancário em Lagos.

Registamos o facto, porque a criação de mais uma agência bancária no Algarve só vem fomentar mais o seu progresso económico.

O MUTUALISMO

O Montepio Geral e o seu iniciador

por Luís Sebastião Peres

O alvorecer de uma instituição

PRETENDER analisar minuciosamente, profunda e conscienciosamente as actividades desta instituição é ser forçado a descer às origens; é ter de perscrutar o alvorecer do pensamento, o clarear da ideia que lhe deu corpo e lhe insuflou alma.

Foi, pela débil voz dum jornalista daquela época — «O Grátis» — que, no dia 14 de Março de 1840, se propalou, aos quatro ventos, a fundação do Montepio Geral.

Fez ontem, precisamente, 113 anos, que se lavraram as primeiras actas da constituição desta importante associação, fundada, acarinhada e defendida, até Dezembro de 1875, por um filho desta terra, o taviense Francisco Manuel Álvares Botelho, que aqui nasceu a 22 de Janeiro de 1803. Francisco Manuel Álvares Botelho era alguém na ciência teórica do mutualismo, pois fez parte de uma importante comissão, criada em 1866 pelo ministro Andrade Corvo; e, pelo seu testamento, se adquiriu a certeza de que Álvares Botelho era, principalmente, um mutualista prático. Funcionário da Junta do Crédito Público, nome honroso e respeitável, como grandiosa e admirável foi a obra que legou. Não possuía pergaminhos, mas, «no ouro da sua alma, é que estava o seu brasão de nobreza».

Foi para prover às viúvas que a instituição do Montepio se estabeleceu. A ideia da sua criação assenta nesse sentimento de caridade e de piedade que invade as almas boas, ao ver a viúva, ou o órfão sem pão e sem conforto, nessa compaixão pelo sofrimento dos outros, nesse dever moral de socorrermos até mesmo os nossos inimigos.

São essas as raízes fundas

«A gratidão é um dever sagrado que é necessário cumprir, sem deixar envelhecer o benefício».

que procriaram a árvore benéfica do mutualismo, à sombra da qual tanta gente se tem acolhido.

Foi, em 19 de Março de 1840, que se realizou a primeira reunião dos fundado-

O «Plano» foi confeccionado pelo nosso conterrâneo Álvares Botelho, que lhe deu corpo e alma.

Os fundadores do Montepio Geral quiseram gravar na pedra do edifício da sua obra



Alvares Botelho, fundador do Montepio Geral

res; e, nesse mesmo ano, a 25 de Agosto, foi concedido o alvará, sendo a sua data inaugural em 4 de Outubro de 1840.

de benemerência o ouro dos corações, e recorrem ao pelicano, ficção adequada, feliz e harmónica com o espírito da

Continua na 2.ª página

Dr. Júlio Dantas

O sr. Dr. Júlio Dantas, eminente figura das letras portuguesas e ilustre algarvio, foi alvo duma significativa homenagem, na festa comemorativa do 27.º aniversário do Rotary Club de Lisboa, tendo sido eleito membro honorário e recebido as respectivas insígnias.

Ao consagrado homem de letras, cujo valor intelectual já de há muito atravessou as fronteiras, o «Povo Algarvio» que muito se dignifica em contactá-lo no número dos seus bons amigos, endereça-lhe, por tal motivo, as suas cordiais saudações,

Electrificação do Algarve

Pela pasta da Economia, foi publicado um diploma que autoriza a União Eléctrica Portuguesa a construir nos concelhos de Viana do Alentejo, Portel, Reguengos de Monsaraz e Mourão, do distrito de Évora, e em todos os concelhos do distrito de Beja e de Faro as linhas de alta tensão e sub-estações necessárias para o fornecimento de energia eléctrica.

Delegado do Instituto

Nacional de Trabalho

Tomou posse das funções de Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, do nosso distrito, o sr. Dr. António Teixeira Marques, que actualmente desempenhava as mesmas funções no distrito de Santarém.

Ao novo Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, o «Povo Algarvio» apresenta sinceras saudações.

Passos da Fuzeta

Hoje, realiza-se na Fuzeta a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que costuma levar àquela localidade grande número de forasteiros.

TROVA

Eu passei à tua beira
E olhei-te com atenção;
Olhei-te de tal maneira
Que te vi no coração!...

Isidoro Pires

Compre drogas na CASA BARQUEIRA

Rua da Liberdade, 59 — TAVIRA

O MUTUALISMO

O Montepio Geral e o seu iniciador

(Continuação da 1.ª página)

instituição e com o espírito da época.

A «argamassa» em que hoje assenta o templo de religiosidade humanitária foi carregada por este taviense que, embora secundado por outros companheiros, lhe deu vida real, sendo o seu iniciador, o da «ideia-mãe».

Na vida do Montepio Geral — nas suas diversas fases — há bons modelos a copiar, belos ensinamentos a extrair: lições de pertinência e de força de vontade, de desinteresse e de abnegação, de trabalho e de sacrifício, de sentimento e de amor à instituição, de fé e de confiança no futuro.

A primeira Caixa Económica

do País

COUBE ao Montepio Geral a grande honra de acrescentar à história económica do século passado uma bela e utilíssima página — a criação da primeira Caixa Económica Portuguesa. A ela, Alexandre Herculano, se lhe refere em termos de inteira justiça, num vibrante discurso, proferido em 1844, discurso que, em 1877, foi, pelo seu autor, inserto no primeiro volume dos «Opúsculos».

A Caixa Económica de Lisboa ganhou raízes e confiança de tal ordem que se tornou conhecida — naquele tempo — pelas classes menos abastadas — até por operários e soldados — e respeitada e admirada pelos lisboetas. Não foi só na confiança e simpatia das classes populares que a Caixa Económica de Lisboa encontrou apoio, o seu estímulo; os Governantes, numa inteligente compreensão, também lhe votaram o melhor apreço.

A propaganda dela foi feita por meio de anúncios, de apelos, discursos e outros «pa-

péis», distribuídos pelos oficiais e soldados da Guarda Municipal, pelas assembleias, sociedades, associações, etc.

A Caixa Económica é, como disse Alexandre Herculano, «uma fonte de grande bem, um mealheiro. É o sistema do humilde e pouco abastado para fugir a superfluidades tentadoras. É o mealheiro, mas o mealheiro tornado produtivo, fecundado pela inteligência e pelo princípio da associação».

A Caixa Económica de Lisboa foi o primeiro Mealheiro Público que o Montepio Geral instalou a 24 de Março de 1844, o qual, desde aquela data, tem dado os seus melhores frutos. Completa, daqui a alguns dias, 109 anos de existência.

O Montepio Geral, com 113 anos de existência, devia ser bem conhecido em todo o País. A tanto lhe davam direito os relevantíssimos serviços prestados à causa do mutualismo, à economia do País e até ao próprio Estado, de cujos empréstimos tem sido sempre um dos mais largos e prontos subscritores.

Bem merece o Montepio ser conhecido de todos os portugueses pela humanitárrima obra realizada.

Lisboa, Março/953

Luís Sebastião Peres

**GILÃO
SÉQUA**
VINHOS DE MESA
Bons entre os melhores
Manuel Pires Mateus
Rua Roque Féria, 4 e 6
Telefone n.º 5 — TAVIRA
Vendas por atacado e a retalho

Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.^{as} podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

**Quereis desfrizar os cabelos?
PROCURAI ESTE INSTITUTO**

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Nem todos os amigos são bons!...

Se V. Ex.^a deseja um amigo certo compre um relógio

HELOÏSA 19 RUBIS

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça.

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente, durante um ano.

**Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA**

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Estrela Pilo-tov Xavier.

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos e menina Maria Norberta da Luz Ramos.

Em 17 — D. Maria Anta Costa Luz e o menino Reinaldo Cavaco Gonçalves.

Em 18 — Mlles. Maria Gabriela Pires Vicente, Verónica das Dores Paraiso Sofia e Leonilde Lopes Rodrigues e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, Júlio César Galhardo, José de Mendonça Arrais e João Maria de Melo e Horta.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Etelvina da Conceição Silva e os srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, Eduardo Viegas Carapeto e Victor Manuel Guerreiro Vaz.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Oliveira Santos, D. Maria Júlia Domingos Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, menina Maria da Encarnação Correia Carmo, Mlle. Maria Constantina Lopes da Cruz, srs. José Bento Fonseca, Custódio Belarmino da Glória Farrajota e menino Eduardo Pereira Correia.

Partidas e chegadas

Regressou da capital, com sua família, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

— Foi à capital o sr. Dr. Eduardo Mansinho, advogado, desta cidade. — Regressou de Cascais, onde estava prestando serviço militar, o nosso assinante sr. José Justino Fialho.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Leonor Ventura Correia, esposa do sr. Joaquim Correia, empregado na Casa dos Pescadores, desta cidade.

Necrologia

No dia 17 de Fevereiro último, faleceu em Coimbra, com 67 anos de idade, o sr. João António Jara, sargento ajudante, aposentado, natural de Tavira.

No passado dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade o popular industrial de camionagem, sr. José Pilar, tendo a sua morte inesperada causado pesar em Tavira.

O falecido contava 62 anos de idade e era natural de Loulé. Deixa viúva a sr.^a D. Maria das Candeias Pilar. Era pai do sr. Silvério Pilar e sogro da sr.^a D. Maria Faustina Pires Pilar.

Foi ele, que em 1928, fundou nesta cidade a Empresa de Camionagem José Pilar, que actualmente tem várias carreiras para diversos pontos do Algarve.

No seu funeral, que se realizou na tarde de 9 do corrente, para o cemitério Municipal, incorporaram-se algumas centenas de pessoas amigas do falecido e da família. O falecido gozava de gerais simpatias, tendo, com o seu trabalho, conquistado uma boa situação na indústria de camionagem.

A família enlutada expressamos as nossas sentidas condolências.

Agradecimento

A viúva e filhos de José Dias de Carvalho vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou.

RÁDIOS

Repara de quaisquer marcas, técnico especializado com oficina apetrechada com toda a aparelhagem que dispõe a técnica moderna.

Tratar na **URBANA**

Rua da Liberdade, 20 - Telef. 110

TAVIRA

A Casa do Algarve

Continuação da 4.ª página

de Sousa Pontes; de Armação de Pera, o secretário da Direcção, sr. Hermenegildo Neves Franco; das comemorações do aniversário de João de Deus e das belezas da Província os srs. dr. Amadeu Ferreira de Almeida e Jerónimo Gregório Marcos.

A agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, falaram finalmente os convidados especiais, afirmando o ilustre presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas o seu particular carinho pelo Algarve, e declarando o sr. engenheiro Sebastião Ramirez, como algarvio que traz sempre a sua Província no coração, não poder deixar de aproveitar o ensejo para se referir a três dos principais e maiores problemas postos, presentemente, em equação, para a valorização da mesma, e de que se tem ocupado com todo o interesse: — o da electrificação, o da utilização dos sapais e o da arborização da serra.

Durante a primeira parte do almoço, fez-se ouvir um quinteto em vários trechos de música regional. O próximo foi marcado para o dia 19 de Abril.

Comboios Rápidos

do Algarve

Para bom serviço do público a C. P., no período da Páscoa, isto é, de 29 de Março a 7 de Abril, efectua diariamente os «rápidos do Algarve» entre Lisboa-T. do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Neste período deixam de efectuar-se, entre Tunes e Lagos, os comboios n.ºs 9641 e 9626, com partida de Tunes às 16,30 e de Lagos às 14,45.

Palhoto

o fogareiro-Maravilha do Lar trabalhando eficientemente a gásóleo ou a petróleo

PREÇO 150\$00

Sem torcida — Sem fumo — Sem cheiro — Sem bomba — Sem pressão — Sem qualquer perigo — Não se apaga — Não se entope — Não se avaria.

PEDIDOS A

Firmino António Peres
TAVIRA

Peça ainda hoje uma demonstração

Pela Província

Luz de Tavira

Cinema Mariani — Hoje, apresenta o grandioso filme, em technicolor, «A Noiva do Corsário», com um admirável desempenho da indiscutível Yvone De Carlo e Philip Friend.

Em complemento, o filme político, «Um crime e uma canção».

Espectáculo sem classificação especial para maiores de 13 anos.

Doente — Foi submetida a uma melindrosa operação cirúrgica a Mlle. Etelvina Pereira.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento — C.

Santo Estêvão

Rancho da Casa do Povo — Conforme já noticiámos, visitou a Casa do Povo desta aldeia o sr. Elísio Rodrigues, o qual foi incumbido pela Direcção da FNAT de fotografar no Algarve vários aspectos da exibição dos ranchos das Casas do Povo de Alte e Santo Estêvão.

Carro de molas

Vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

RAPAZ

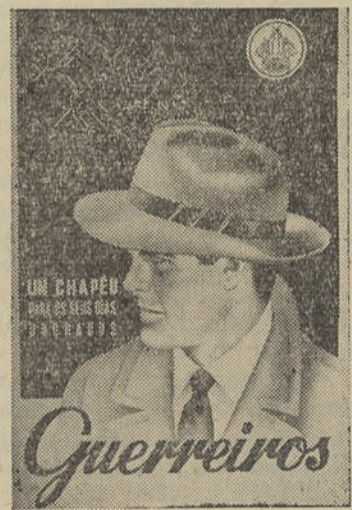
Precisa-se, para uma carvoaria, de 15 a 17 anos. Nesta redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

*CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368



À venda em todo o País e Ultramar
Exclusivo em Tavira
Casa UNIL

OLIVA

A Máquina de Costura de todos os Portugueses

OLIVA não receia confronto com as mais categorizadas marcas estrangeiras; comparando-a peça por peça com outras similares, logo constatará a sua superioridade.

Preferir a OLIVA é ter bom gosto; é contribuir grandemente para a riqueza Nacional.

Cursos Gratuitos de Corte e Bordados

Continua aberta a inscrição e prestam-se esclarecimentos na

AGÊNCIA OFICIAL

Rua Alexandre Herculano, 6 — Telef. 178 — TAVIRA

Grémio da Lavoura de Tavira

Aviso aos viticultores Informamos os nossos associados que possuem produtores directos de que, de acordo com o disposto no Decreto n.º 38.525, de 23 de Novembro de 1951, estão sujeitos ao pagamento anual de uma taxa de 2\$50 por cada pé de videira, acrescida anualmente de mais 2\$50 até prefazer o total de 10\$00, enquanto as videiras não forem arrancadas ou enxertadas.

Nos termos do mesmo Decreto, os Serviços de Fiscalização darão conhecimento às Secções de Finanças de todas as vinhas ilegais que forem encontradas para efeitos de cobrança das taxas referidas.

A fim de evitar os prejuizos resultantes da aplicação das sanções previstas na Lei, aconselhamos os viticultores nossos agrimados a que enxertem os produtores directos que possuem cumprindo assim as disposições que regulam o plantio da vinha no Continente.

Tavira, 10 de Março de 1953.

A DIRECÇÃO

Soc. Cooperativa "Labor Algarvio"

S. A. R. L.

**Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA**

No uso das facultade que me são conferidas pelos Estatutos convoco os sócios da Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio» a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 30 do corrente mês, pelas 21,30 horas, na Sala das Sessões do Ginásio Club de Tavira, gentilmente cedida pela sua Direcção e com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) *Apreciação do relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal;*
- b) *Eleição dos Corpos Gerentes que hão-de servir no triénio 1953/55.*

Se a reunião acima marcada não puder funcionar por falta de número legal de sócios, reunirá a Assembleia em 2.ª Convocatória à mesma hora e no mesmo local, no dia 14 de Abril do corrente ano.

Tavira, 12 de Março de 1953

O Presidente da Assembleia Geral

Martiniano Pereira dos Santos

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que neste Juizo e secção de processos da Secretaria Judicial pendem uns autos de expropriação amigável entre a Junta Autónoma de Estradas, como expropriante, e, António Francisco dos Reis, esposa D. Maria Virginia Corvo Reis; José Rodrigues Corvo, esposa D. Maria José Pinto Corvo, eles proprietários, elas domésticas, residentes, aqueles, em Tavira, estes, em Santa Margarida, freguesia de Santiago, desta comarca; e António da Cruz Gonçalves, esposa D. Rita Nascimento Nunes Gonçalves, ele comerciante, ela doméstica, residentes nesta cidade, como expropriados e, nesses autos, correm éditos de vinte dias que se contarão da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando todos os interessados desconhecidos, que se julguem com direito às quantias de 45.000\$00 e 5.000\$00, depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, aquela, resultante do produto da expropriação amigável de um prédio urbano, com quintal, situado na Travessia de Tavira (cruzamento da Rua Dr. Miguel Bombarda com a travessa dos Mouros, freguesia de Santiago, desta cidade) inscrito na respectiva matriz sob o art. 191 em nome de D. Maria do Carmo Viagas Corvo de quem os dois primeiros expropriados são herdeiros e, esta, resultante de indemnização comercial aceite pelos últimos dos expropriados, acima indicados, como inquilinos comerciais do prédio expropriado, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos e, sendo credores, oferecer artigos de preferência.

Tavira, 27 de Fevereiro de 1953.

O chefe da secção

a) José da Palma Reis

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) H. de Lencastre

Anunciar no "Povo Algarvio"

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**Ourivesaria Mansinho
TAVIRA**

J. A. PACHECO

TAVIRA

**Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas**

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

**tenham a consagração do
público que os consome.**

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma **J.A.Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

(Fundada em 1840, por iniciativa do ilustre Tavirense Francisco Alvares Botelho

Caixa Económica de Lisboa

(FUNDADA EM 1844)

SEDE EM LISBOA—Rua Áurea, 219 a 241

FILIAL NO PORTO—Av. dos Aliados, 90

AGÊNCIA EM FARO—instalada em edifício próprio: Rua de Alportel, 20-22

AGENCIA EM ÉVORA—Rua José Elias Garcia, 34

Realiza as seguintes operações: EMPRESTIMOS

- Hipotecários
- s/ Papéis de Crédito
- s/ Metais e Pedras Preciosas

Depósitos à Ordem e a Prazo

Transferências para Lisboa, Porto e Evora

A classe média, raramente, consegue amealhar o suficiente para deixar a família ao abrigo da miséria

Auxilie o futuro dos seus, entrando para sócio do

MONTEPIO GERAL

que distribui, em subvenção pelas suas pensionistas, grande parte dos lucros obtidos nas operações realizadas pela sua CAIXA ECONÓMICA

Peça informações sobre as actividades mutualistas e de previdência do

MONTEPIO GERAL = NA SUA AGÊNCIA EM FARO

Um livro notável

para os Organismos com Contas Públicas

«O Dicionário Manual das Despesas Públicas»

Acaba de ser lançado no mercado mais um magnífico trabalho do Dr. Vasco Martins, obra de utilização prática e indispensável a todos os organismos oficiais com actividades ligadas a assuntos de administração. Tão objectivo e minucioso é ele em ensinamentos e indicações que bem pode dizer-se: este guia resolveu o problema das dificuldades e surpresas que a cada passo surgem na classificação e arrumação das despesas, sujeitas, como estão, à rigidez das normas estabelecidas pelas leis de Contabilidade Pública.

Os seis capítulos, em que a obra se divide, mostram bem a largueza e profundidade das matérias tratadas, constituindo, no conjunto, um manual prático para imediata e rápida consulta, que, sem ser omisso, é um valioso e honesto auxiliar de trabalho, muito interessando, também, aos estudiosos pelos conceitos substanciais que encerra. Os capítulos compreendem: Noções Gerais; Do Orçamento; Classificação das Despesas Públicas; Disposições Legais de importância primordial na realização das Despesas; Da Fiscalização e Prestação de Contas; Do Classificador das Despesas Públicas.

Mais alto do que estas simples notas, fala o juízo crítico feito pelo Dr. Aureliano Felismino, ilustre Director Geral da Contabilidade Pública, que o sintetizou desta forma: «Boa esquematização e texto claro. Com aquela e com este todo, aquele que tiver de trabalhar com dotações orçamentais encontrará a indicação do que precisa para executar



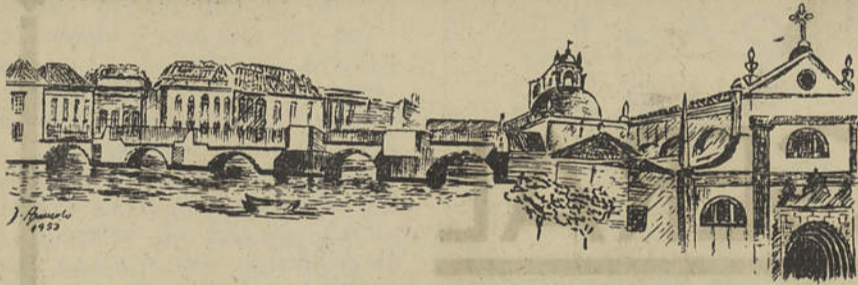
Dr. Vasco Martins

com segurança. Em resumo: um bom auxiliar.» Outras referências, em idêntico sentido, têm sido feitas à obra em questão.

O capitão Dr. Vasco Martins, nosso ilustre conterrâneo, vem, desde há muito, afirmando as suas excepcionais qualidades de trabalho, servidas por uma inteligência brilhante, afirmadas, não só no exercício das funções de oficial do Exército e nos cargos públicos de alta responsabilidade que lhe têm sido confiados, como em laboriosos e interessantes estudos sobre questões económico-sociais e financeiras.

E-nos, pois, grato, pela voz do «Povo Algarvio», felicitar o ilustre autor do «Dicionário Manual das Despesas Públicas», pela obra útil e notável, repetimos, com que veio enriquecer a bibliografia da especialidade, e pela valiosa colaboração prestada aos serviços públicos.

R. C.



PELA CIDADE

Passos de Tavira — Com grandiosa solenidade, realiza-se no próximo domingo, nesta cidade, a tradicional e imponente procissão do Senhor dos Passos.

Igreja da Misericórdia — Reatando uma tradição, interrompida há anos, por motivo de falta de reparação do templo, realizam-se este ano na igreja da Misericórdia as solenes matinas de sexta-feira Santa, à noite, saindo dali a grandiosa procissão de Entero.

Tavira volta este ano a reviver gloriosos tempos.

Uma vez que se reata tão linda tradição, será interessante que as mesmas solenidades voltem a ter a pompa do passado. Por que não se organizam devidamente algumas comissões para trabalharem nesse sentido, de molde que as matinas de sexta-feira, na Misericórdia, voltem a ser o que eram?

Tudo é possível e o bairrismo dos tavirenses ressurgirá quando é necessário.

Com o apoio das entidades oficiais e do público, poderia uma grande orquestra e um bom grupo coral abrilhantar a imponente solenidade.

Banda de Tavira — Em virtude de ir prestar serviço na festa que hoje se realiza em Vila Real de Santo António,

não dará o habitual concerto no jardim público a Banda de Tavira.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana: Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos.

Hoje, apresenta um grande filme, há muito esperado pelo público, com os célebres artistas Gérard Philipe e Gina Lollobrigida, em «As Aventuras de Fanfan la Tulipe».

Um célebre filme italiano que deu sucesso em Lisboa no cinema Tivoli. Não percam este grande filme, que é um dos bons.

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Quinta-feira, «A Patrulha Radar contra o Rei dos Espiões», com Jean Dean, Kir Alyn, o célebre artista do filme o Super Homem.

Baroda, o impiedoso Rei dos Espiões, é um adversário astuto.

Um inimigo perigoso infesta as vias aéreas... resolvido a destruir os defensores da pátria.

Cada episódio está repleto de acção.

Um grande filme em séries: 12 episódios e 24 partes.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA Variações

...Em «Dó»

*Que pobreza franciscana!
Seguiram esta semana,
Num camião de transporte,
Os despojos da central;
Foram para Vila Real,
Talvez lá tenham mais sorte!...*

*Tudo acabou. Afinal,
Pouco resta da central
Que nos deu luz algum dia;
Nunca vi coisa mais calma,
Podem rezar-lhe por alma
— Padre-Nosso, Avé-Maria.*

...Em «Si»

*Porque isso lhe deu na gana,
Nas margens do Guadiana,
Hoje, há lá festa falada,
Em louvor do atuneiro;
Vai haver Rua de Azeiro,
Vivório e foguetada.*

*Se aquilo é demonstração
Da humana gratidão;
Porém, só o que me admira,
Se é plo peso do atum
Que a rua vem a debrum,
Onde está a de Tavira?!...*

...Em «Lá»

*Lá, nesse país dos Kzares,
Há nomes tão invulgares,
Malenkov, Molotov
E outros mais, que a t'lefonía
Nos repete, dia a dia,
Que parece um regabofe...*

*Kaganovitch e outros mais,
Desses gelos glaciais...
Não me entendo com tal súcia
Que a maioria repele;
Kaganovitch pra ele,
Kaganovitch pra Rússia!...*

ZÉ DA RUA

Por esse Mundo fora...

O Tratado assinado, entre a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia para a defesa balcânica, é válido por cinco anos, findos os quais pode ser denunciado por qualquer das partes, com um ano de aviso prévio, e não afecta os direitos e as obrigações que os primeiros dois países têm no Pacto do Atlântico.

Segundo Bradley, presidente do Estado Maior conjunto, a decisão final entre a guerra e a paz repousa nas mãos dos homens do Kremlin. Acrescentou que, no entanto, o Presidente Eisenhower entrega-se à magna tarefa de encontrar uma solução para assegurar a paz.

A Imprensa do Cairo revelou que em breve se iniciarão conversações para a retirada das forças britânicas da zona do Canal e que o embaixador americano está a preparar sobre o assunto um extenso e pormenorizado relatório com destino ao Secretário de Estado.

Por morte de Estaline, ditador russo durante 29 anos, ocorrida há dias, Malenkov ocupou a chefia do governo; e Beria, Molotov, Bulganine e Kaganovitch foram nomeados vice-presidentes do Conselho. Foi escolhido para presidente da U.R.S.S. o marechal Vorochilov, em substituição de Chvernik, que fica na chefia de todos os Sindicatos.

Em Teerão, ocorreram acontecimentos importantes e graves de que resultaram mortos e feridos, a prisão de alguns oficiais superiores, o adiamento da viagem do Xá ao estrangeiro e a ameaça de Mossadegh de encerrar o Parlamento. Segundo se crê, as manifestações foram provocadas por comunistas e fanáticos.

Imparcial

Na Casa do Algarve

foram comemorados o 23.º aniversário da sua fundação e o 123.º do nascimento do seu patrono — João de Deus.

A Casa do Algarve comemorou, na semana de 2 a 8 do corrente, as datas festivas do 23.º aniversário da sua fundação, 7.º do seu ressurgimento e 123.º do nascimento do seu patrono — João de Deus —, com uma interessante exposição de fototranspintura aobre motivos de paisagem algarvia, inaugurada na sede da colectividade, em 2, pelo artista portimonense sr. Carlos Vieira; um elegante serão de arte, na noite de 7, precedido de sessão solene presidida pelo insigne continuador da obra educativa de João de Deus, sr. Dr. João de Deus Ramos, ladeado pelos srs. Major Mateus Moreno, Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, Eng. José António Madeira e Major Nascimento Moura, respectivamente, presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, representante do Conselho Superior Regional e presidente da Comissão Cultural, e um almoço de confraternização, também na sede da colectividade, em 8, a que assistiram, como convidados de honra, o ilustre deputado pelo Algarve, sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, e o distinto presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Augusto Pinto.

Foi orador da sessão o sr. Major Mateus Moreno, que, em justificação do tema escolhido — «O Algarve na projecção espiritual da obra de João de Deus» — começou por salientar a conveniência e necessidade de se dar continuidade permanente, em todas as actividades da Casa do Algarve, ao pensamento inspirador da obra do seu patrono. E sintetizando esta nas três palavras «Bondade, Amor e Patriotismo», acrescentou: «Não há, realmente, na vida, verdadeiro pensamento humano sem o íntimo concurso das virtudes que nestas três palavras se conjugam».

Detendo-se depois na apreciação da obra pedagógica de João de Deus, o orador rela-

cionou-a com as naturais fontes inspiradoras da actual campanha do Governo a favor da extinção do analfabetismo no país, campanha em que a Casa do Algarve se propõe também colaborar, com a abertura de um curso gratuito de primeiras letras, na sua sede, para algarvios analfabetos residentes em Lisboa.

O sr. Major Mateus Moreno terminou a sua alocução com a citação de outras iniciativas que a Casa do Algarve tem em projecto, tendo sido entusiasticamente aplaudido. O ilustre académico e sócio honorário da Casa do Algarve, sr. dr. Júlio Dantas, não tendo podido assistir à sessão, enviou o seguinte telegrama: «Major Mateus Moreno — Casa do Algarve-Lisboa — Peço Vossa Excelência queira em meu nome saudar na pessoa insigne Doutor João de Deus Ramos a memória excelsa seu venerando pai, Mestre dos Mestres, Glória da Nação e da nossa Província — Júlio Dantas».

No Serão de Arte, colaboraram os ilustres artistas dr. José Carlos Picoto e D. Maria Antónia Saldanha de Azevedo, ao piano; a professora do Conservatório D. Arminda Correia, em composições de João de Deus, musicadas por Francisco de Lacerda e Pavia de Magalhães, além de outras, e a escritora e poetisa D. Alice Ogando, em recitativos.

No almoço de confraternização do dia 8, com que se encerraram as manifestações festivas do aniversário da Casa, apreciaram-se vários problemas associativos e da província. Ocuparam-se de assuntos de grande interesse económico e social de «Quarteira, praia popular do Algarve», os srs. engenheiro-geógrafo José António Madeira e dr. António

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Outoono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos das melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado PARA CAVALHEIRO:

ATLAS, NILO, HERCULES PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades) GRANDE SORTIDO DE PATOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL TAVIRA Rua Estácio da Veiga, 19

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114